

*Superior Tribunal de Justiça*

**ATA DA SESSÃO DO PLENÁRIO  
REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2006.**

**ELEIÇÃO E POSSE DO VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL, EM VIRTUDE DA  
APOSENTADORIA DO SR. MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO.  
ELEIÇÃO E POSSE DO MINISTRO DIRETOR DA REVISTA.**

Às dezoito horas do dia quatorze de fevereiro do ano de dois mil e seis, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, sob a presidência do Sr. Ministro Edson Vidigal, foi aberta a sessão. Presentes os Srs. Ministros Antônio de Pádua Ribeiro, Barros Monteiro, Francisco Peçanha Martins, Humberto Gomes de Barros, Cesar Asfor Rocha, Ari Pargendler, José Delgado, Fernando Gonçalves, Carlos Alberto Menezes Direito, Felix Fischer, Aldir Passarinho Junior, Gilson Dipp, Hamilton Carvalhido, Jorge Scartezzini, Eliana Calmon, Paulo Gallotti, Francisco Falcão, Nancy Andrighi, Castro Filho, Laurita Vaz, Luiz Fux, João Otávio de Noronha, Teori Albino Zavascki, Castro Meira, Denise Arruda, Hélio Quaglia Barbosa e Arnaldo Esteves Lima. Os Srs. Ministros Nilson Naves e Paulo Medina não compareceram à sessão por motivo justificado.

**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, há número legal. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Sessão do Pleno tem por finalidade eleger e empossar o Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, em decorrência da aposentadoria do Ministro Sálvio Figueiredo, bem como eleger e empossar o Ministro Diretor da Revista, considerando que esse cargo ficará vago em razão da eleição do seu atual titular. Assim, mais uma vez se cumpre a tradição da Corte, que é entregar as funções administrativas na ordem de antigüidade. E, pela ordem, votaremos no Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho. As cédulas serão imediatamente distribuídas.

Inicialmente, votaremos para Vice-Presidente.

Designo como escrutinadores os Exmos. Srs. Ministros Francisco Peçanha Martins, Cesar Asfor Rocha e José Delgado para a eleição do Vice-Presidente.

(Votação e Apuração)

A Presidência, com base na apuração que acaba de ser concluída, declara eleito como Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça o Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, que obteve 27 votos, e o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins obteve 1 voto.

Assim, proclamo eleito Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para completar o mandato concomitante com o meu iniciado juntamente com o Sr. Ministro Sálvio de Figueiredo, o Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho.

Convido S. Exa. o Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho para prestar o compromisso regimental.

## *Superior Tribunal de Justiça*

**O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO (Vice-Presidente):** Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil.

**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (Presidente):** A Sra. Secretária-Geral da Presidência fará a leitura do Termo de Posse do Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho na Vice-Presidência do Superior Tribunal de Justiça.

**A SRA. SHYRLEI MARIA DE LIMA (Secretária-Geral da Presidência):** Termo de Posse do Exmo. Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e seis, às dezoito horas, na capital da República Federativa do Brasil, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte, sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro Edson Carvalho Vidigal para dar posse, no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, ao Exmo. Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, tendo S. Exa. prestado o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País.

O presente Termo vai assinado pelo Sr. Ministro Presidente, pelo empossado e por mim, Shyrlei Maria de Lima, Secretária da Sessão.

**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):** Na forma de praxe, concedo a palavra ao Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho, novo Vice-Presidente do Tribunal.

**O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO (VICE-PRESIDENTE):** Sr. Presidente, Sras. Ministras e Srs. Ministros, em breves e singelas palavras, quero agradecer profundamente aos eminentes Colegas, Ministras e Ministros desta Corte, a dignidade a que me alçam nesta sessão.

Nunca poderia imaginar, na minha longa carreira de juiz, iniciada em São Paulo, na Comarca de Santos, posteriormente, na Primeira Instância, na Comarca de Paulo de Faria, região de São José do Rio Preto, que algum dia viesse a ocupar cargo de tal envergadura. E isso mesmo, Sr. Presidente, quando aqui aportei, em 1989, ao passar a integrar esta Corte.

Digo que, ao mesmo tempo, V. Exas. investem-me nos ônus inerentes a essas altas funções. Estou cômico das responsabilidades que agora estou a assumir. Porém, tenho certeza de que contarei com a compreensão dos eminentes Colegas para as minhas naturais limitações e, mais ainda, a colaboração de todos para o sempre crescente prestígio institucional deste Superior Tribunal de Justiça.

## *Superior Tribunal de Justiça*

Muito obrigado a todos.

**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):** Passaremos, agora, à eleição do Ministro Diretor da Revista, em decorrência da eleição do Sr. Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho como Vice-Presidente. Pela ordem de antigüidade, o próximo Diretor da Revista é o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins.

Para essa eleição, designo escrutinadores os Srs. Ministros Antônio de Pádua Ribeiro, Raphael de Barros Monteiro Filho e, para continuarmos com a participação no TSE, o Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros.

Solicito à Secretária-Geral que mande distribuir as cédulas para votação e em seguida que sejam recolhidas em urna própria.

(Votação e apuração)

O Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins obteve 27 votos e Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, obteve 1 voto, tudo conforme a tradição.

Diante deste resultado, agradecendo os Srs. Ministros que funcionaram como escrutinadores, convido a Sra. Secretária-Geral da Presidência para a leitura do Termo de Posse do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins.

**A SRA. SHYRLEI MARIA DE LIMA (Secretária-Geral da Presidência):** Termo de Posse do Exmo. Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins no cargo de Diretor da Revista do Superior Tribunal de Justiça.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e seis, às dezoito horas, na capital da República Federativa do Brasil, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte, sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro Edson Carvalho Vidigal para dar posse no cargo de Diretor da Revista do Superior Tribunal de Justiça ao Exmo. Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins.

O presente Termo vai assinado pelo Sr. Ministro Presidente, pelo empossado e por mim, Shyrlei Maria de Lima, Secretária da Sessão.

**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):** Declaro empossado o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins no cargo de Diretor da Revista do Superior Tribunal de Justiça.

Concedo a palavra ao Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins.

**O SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS:** Sr. Presidente, faz 15 anos que tomei posse na cadeira 31 deste Tribunal, e, hoje, cumprindo um preceito salutar, a praxe estabelecida da antigüidade, que, antes, no Tribunal que nos antecedeu, o Tribunal Federal de Recursos, foi instalada com

## *Superior Tribunal de Justiça*

sucesso, quero lhes dizer que sou grato por essa manifestação de unanimidade, porque até o meu voto, à figura inconfundível do meu Colega Humberto Gomes de Barros, que me sucedeu no 32º lugar desta Corte no seu ingresso, significa o apreço e a consideração que consegui granjear em meio aos meus iguais.

Na Revista, só me resta fazer aquilo que brilhantemente iniciou o Ministro Raphael de Barros Monteiro.

Espero poder encerrar um período, realizando todos os projetos já iniciados e que têm grande valia não só a este Tribunal, mas ao povo em geral, sobretudo àqueles que praticam o Direito.

No que me diz respeito, quero lhes dizer que me sinto neste Tribunal um homem feliz e, por isso mesmo, àqueles que me perguntam por que estou quase sempre de bom humor, respondo agradecendo a Deus pelas graças que me concedeu a partir de uma família organizada, saudável e do convívio amorável que este Tribunal me destinou.

A todos, muito obrigado.

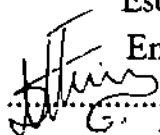
**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):** Antes de encerrar a Sessão, a Presidência, como é de praxe, mais uma vez se congratula com os Srs. Ministros Raphael de Barros Monteiro Filho e Francisco Peçanha Martins, fazendo votos e pedindo a Deus que nos ilumine e nos mantenha assim no nosso dever de bem servir nas nossas funções, realizando a Justiça para a afirmação do Estado de direito democrático no nosso País e a Justiça como obra dos homens, mas sob inspiração divina e instrumento da realização da paz.

Nossas pessoais congratulações, em meu nome e no da minha família, ao Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho e ao Ministro Francisco Peçanha Martins. Aliás, registro o aniversário de S. Exa, o Ministro Francisco Peçanha Martins. Quis o destino que nesta data se celebrasse essa feliz coincidência, em que recebe nesta Corte mais uma prova do reconhecimento de suas Colegas e dos seus Colegas de trabalho.

Transformo a sessão em Conselho.

**O SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):** O Pleno, por unanimidade, transferiu a Sessão do dia 1º de março da Corte Especial para o próximo dia 6 e as sessões do dia 2 das Turmas para o próximo dia 9.

Está encerrada a Sessão.

Encerrou-se a sessão às dezoito horas e quarenta minutos, pelo que eu  (Shyrlei Maria de Lima), Secretária-Geral da Presidência, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente do Tribunal.

  
Ministro Edson Vidigal